



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Administração Pública

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Microeconomia		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1.º / 2.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15 OT

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teóricas		
Teórico-Práticas	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

1. Fornecer conceitos, teorias, modelos e políticas económicas basilares e relevantes do comportamento das entidades económicas individuais, que sustentam decisões de gestão.
2. Desenvolver capacidades de identificação, análise e resolução de problemas de natureza económica em ambiente concorrencial.
3. Inculcar e aplicar técnicas de cálculo usadas pela ciência económica actual à escala microeconómica.

PROGRAMA PREVISTO

1. A procura e a oferta
 - 1.1. A função procura
 - 1.2. A função oferta
 - 1.3. O equilíbrio. A cruz marshalliana
 - 1.4. A intervenção do Estado
2. A elasticidade
 - 2.1. O conceito, a representação gráfica e a análise numérica
 - 2.2. A elasticidade da procura
 - 2.3. A elasticidade da oferta

3. A teoria do consumidor

- 3.1. A utilidade total e marginal
- 3.2. O equilíbrio do consumidor
- 3.3. A curva da procura
- 3.4. Os efeitos de substituição e de rendimento
- 3.5. A curva de indiferença
- 3.6. A taxa marginal de substituição
- 3.7. O equilíbrio do consumidor
- 3.8. As curvas de rendimento-consumo e de Engel
- 3.9. As curvas de preço-consumo e de procura

4. A teoria do produtor

- 4.1. A curva da oferta
- 4.2. A isoquanta
- 4.3. A taxa marginal de substituição técnica
- 4.4. A isocusto
- 4.5. O equilíbrio do produtor
- 4.6. A substituição de factores
- 4.7. Os rendimentos constantes, crescentes e decrescentes à escala

5. As estruturas de mercado

- 5.1. A concorrência perfeita
- 5.2. A concorrência imperfeita

BIBLIOGRAFIA

Livros

Base

1. Andrade, João Sousa (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.
2. Castro, Alberto de, Barbot, Cristina e Nascimento, Álvaro (1994), *Microeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
3. Frank, Robert H. e Bernanke, Ben S. (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
4. Frank, Robert H. (1998), *Microeconomia e Comportamento*, Lisboa, McGraw-Hill.
5. Mata, José (2002), *Economia da Empresa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
6. Neves, João César das (1992), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
7. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
8. Ucha, Isabel (1995), *Introdução à Economia — Sínteses, Exercícios e Soluções*, Lisboa, Editorial Verbo.

Complementar

1. Lipsey, Richard e Chrystal, Alec (2004), *Economics*, London, Oxford University Press.
2. Lipsey, Richard e Chrystal, Alec (1995), *An Introduction to Positive Economics*, London, Oxford University Press.
3. Mankiw, Gregory (2003), *Principles of Economics*, South Western College Publishing.
4. Neves, João César das (2004), *Princípios de Economia Política*, Lisboa, Editorial Verbo.
5. Sousa, Alfredo de (1987), *Análise Económica*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa — Faculdade de Economia.

6. Toffler, Alvin (1984), *A Terceira Vaga*, Lisboa, Livros do Brasil
7. Varian, Hal R. (1999), *Intermediate Microeconomics — A Modern Approach*, New York, W. W. Norton.

Jornais, Revistas e Outras Publicações

1. Caderno de Economia, Expresso
2. Jornal de Negócios
3. Vida Económica
4. Semanário Económico
5. *Financial Times*
6. Exame
7. Economia Pura
8. Cadernos de Economia, Ordem dos Economistas
9. *The Economist*
10. Relatório anuais e trimestrais, Banco de Portugal
11. Anuários e relatórios estatísticos, INE e Eurostat
12. Portugal, o Euro e as Empresas, Ministério da Economia

WEBGRAFIA

Nacional

1. www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
2. www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
3. www.ordemeconomistas.pt (Ordem dos Economistas)
4. www.min-economia.pt (Ministério da Economia e da Inovação)
5. www.adi.pt (Agência de Inovação)
6. www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)
7. www.investinportugal.pt (Agência Portuguesa para o Investimento)
8. www.cfe.iapmei.pt (Centro de Formalidades das Empresas)
9. www.dgempresa.min-economia.pt (Direcção-Geral da Empresa)
10. www.gee.min-economia.pt (Gabinete de Estratégia e Estudos)
11. www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)
12. www.prime.min-economia.pt (Programa de Incentivos à Modernização da Economia)
13. www.icep.pt (Instituto das Empresas para os Mercados Externos)
14. www.dgturismo.pt (Direcção-Geral do Turismo)
15. www.depp.msst.gov.pt (Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento)
16. www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
17. www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)
18. www.cip.org.pt (Confederação da Indústria Portuguesa)
19. www.ccp.pt (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
20. www.anje.pt (Associação Nacional dos Jovens Empresários)

Internacional

1. www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)
2. www.worldbank.org (Banco Mundial)
3. www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
4. www.europa.eu.int (Portal da União Europeia)

5. europa.eu.int/comm/economy_finance/indicators/annual_macro_economic_database/ameco_en.htm (Base de Dados Macroeconómicos Anuais, *AMECO*)
6. www.wto.org (Organização Mundial de Comércio)
7. www.unctad.org (Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento)
8. www.unido.org (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Através da realização de trabalhos práticos até 27 de Junho. A dispensa de exame far-se-á com a classificação final (média aritmética simples dos trabalhos práticos) mínima de 10 valores.
Avaliação em Época Normal	Através da realização de um exame entre 29 de Junho e 11 de Julho e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.
Avaliação em Recurso	Através da realização de um exame entre 13 e 25 de Julho e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------

Nancy
09.02.16